

## RELATO DE EXPERIÊNCIA ACERCA DO PROJETO DIDÁTICO DESENVOLVIDO POR RESIDENTES DE LÍNGUA PORTUGUESA:

### UM OLHAR PARA O DESEMPENHO DOS ALUNOS DO 6ª ANO DURANTE AS ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM PROPOSTAS

Maria Eduarda Silva de Oliveira<sup>1</sup>  
Adriele Andrade Lima da Silveira<sup>2</sup>  
Maria Izabella Cabral Lupicinio da Silva<sup>3</sup>  
José Jacinto dos Santos Filho<sup>4</sup>

## INTRODUÇÃO

O presente trabalho fundamenta-se em relatos das práticas desenvolvidas por Residentes no Programa Residência Pedagógica de Língua Portuguesa, ofertado pela Universidade de Pernambuco-UPE, o qual visa estreitar a relação entre teoria e prática e oportunizar os futuros docentes a elaborarem estratégias de aprendizagem sob a óptica real dos contextos de ensino em sala de aula, oferecendo subsídios para uma formação docente mais eficaz, capaz de mudar realidades e concepções da educação ineficientes ainda vigentes no país. Passamos por algumas etapas que nortearam muitas das nossas atividades e principalmente, nosso projeto LIC (Leitura e Interpretação de contos), entre eles a observação, colaboração nos exercícios oferecidos pelo professor titular e atualmente, nossa atuação direta com os alunos.

## METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Esse projeto foi realizado devido à construção de uma seqüência didática minuciosa voltada às necessidades urgentes acerca da leitura e interpretação de textos por alunos do 6º ano, ensino fundamental- anos finais, por meio de uma abordagem qualitativa e de natureza descritiva e explicativa. Desenvolvemos na escola Agamenon Magalhães-PE, algumas etapas

---

<sup>1</sup> Graduando pelo curso do Curso de Letras-Inglês da Universidade de Pernambuco - UPE, [mariaeduardasilva.oliveira1998@gmail.com](mailto:mariaeduardasilva.oliveira1998@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduando pelo Curso de Letras- Inglês da Universidade de Pernambuco - UPE, [adrieleals@hotmail.com](mailto:adrieleals@hotmail.com);

<sup>3</sup> Graduando pelo Curso de Letras-Inglês da Universidade de Pernambuco - UPE, [izabellacabral47580@outlook.com](mailto:izabellacabral47580@outlook.com);

<sup>4</sup> Professor orientador: Doutor, Universidade de Pernambuco, [jacintodossantos@gmail.com](mailto:jacintodossantos@gmail.com).

essenciais para a consolidação do processo de aprendizagem, diversificamos nossos procedimentos a cada nova semana e adaptamos nossos métodos aos conhecimentos que os estudantes já possuíam. Iniciamos com uma abordagem geral acerca do gênero conto, quais recursos mantém a estrutura deste gênero para aos poucos apresentá-los caminhos em prol de uma leitura interpretativa e crítica. Ofertamos o acesso à biografia do autor a ser estudado, em um vídeo por meio do data show, percebemos que muitos não sabiam de quem se tratava, tampouco da importância de suas obras em grandes pesquisas, disponibilizamos o conto impresso e digitalizado, solicitamos leitura individual e coletiva, a fim de fazê-los se familiarizar com o objeto de estudo, o texto. Após a etapa de Motivação e Estímulo, fomos extraindo deles alguns argumentos e interpretações muito subjetivas, cada um deu um olhar particular à obra.

As estratégias de leitura as quais havíamos planejado foram colocadas em prática à medida que as habilidades dos envolvidos no Projeto eram aprimoradas. Os ambientes para a execução deste nosso trabalho com os 6º anos também eram diversificados, visando uma relação mais direta entre conteúdo e bem estar; em nenhum momento utilizamos a própria sala de aula, mas biblioteca, laboratórios e “pátio”.

Por fim, em grupos, pedimos uma exposição de algum material que representasse a interpretação que conseguiram formular ao ler o conto, deixando-os livres para apresentarem em forma de arte tudo o que haviam absorvido durante essas etapas de estudo.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Antes de procedermos a apresentação dos resultados e discussão deles, convém destacar que as atividades realizadas foram produzidas após um período determinado de observação ao contexto educacional inserido, buscando uma análise mais profunda das metodologias e didáticas utilizadas pelos professores; interação dos alunos com as atividades abordadas e expectativa do aluno diante das propostas evidenciadas. Com isso, observou-se, a necessidade de estratégias mais contextualizadas e menos sistematizada ao contexto do aluno, possuindo, como recursos a ludicidade, interação e a motivação.

Dessa forma, tendo como base para o alcance do nosso objetivo, desenvolvemos em quatro etapas a seqüência básica proposta por Rildo Cosson (2006), o trabalho com o gênero textual conto de forma interativa e articulada. Na primeira etapa foi desenvolvida uma atividade lúdica, durante a realização dessa atividade lúdica percebia-se que os alunos estavam empolgados, interagem entre si, cada um possuía um expectativa diferente. Observamos,

também, nesse momento que a interação entre eles aconteciam de forma natural, se divertiam e adquiriam conhecimento de forma espontânea.

A segunda etapa, foi o momento de diálogo e apresentação de escritores e obras em detrimento da relevância nos dias atuais, fornecendo informações que estejam ligadas ao texto e levantando hipóteses sobre o seu desenvolvimento. Utilizamos um espaço diferente para o desenvolvimento da atividade, fornecendo ao aluno um espaço além da sala de aula para transmissão e interação de saberes. Apresentamos como os contos poderiam se conectar a eles à medida que dessem “asas” à imaginação e interpretação, aproximando-os de suas realidades, uma leitura desobrigada, por satisfação.

A terceira etapa, a leitura, foi o momento mais esperado por eles, visto que, desde a primeira etapa eles foram informados que teriam uma oficina com o trabalho da leitura de uma forma diferente. Nesta presente etapa, ocorreu a determinação de tempo para a leitura, havendo o acompanhamento e direcionamento de um objeto a ser cumprido. Contestando a leitura durante seus intervalos com o objetivo de perceber e decifrar as dificuldades encontradas pelos alunos.

A quarta e última etapa, a interpretação, é o momento que buscamos a concretização e materialização da interpretação. É dado um maior aprofundamento a um de seus aspectos, centra em alguma questão e explora esse enfoque. O importante é que ocorra a reflexão e em seguida a internalização desse conhecimento. Para finalizar, foi desenvolvida a atividade final, na qual foram divididos dois grupos que deveriam retratar de forma criativa sua própria interpretação. Foram lidos dados cartazes, lápis, tesouras, revistas, jornais e livros para que ajudassem na sua produção. Nosso foco neste momento era consolidar tudo o que havíamos construída durante as etapas anteriores a respeito da relação deles com os textos, por meio da arte eles iriam expressar o conhecimento adquirido.

Cada etapa dessa possuía como objetivo o trabalho com o texto de forma interativa, a construção da interpretação era dada ao longo do processo de interação coletiva. Com isso, as atividades foram desenvolvidas de forma mais estruturada e prazerosa, atendendo uma melhor abordagem na aprendizagem dos alunos. A partir disso, tornou-se, notório a importância de novas práticas, ofertando uma maior aproximação do aluno com texto, bem como, a desconstrução de padrões arcaicos, sendo necessário, portanto, despertar o senso crítico-reflexivo do aluno e torná-lo um sujeito ativo no seu aprendizado.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa pesquisa foi de grande pertinência ao perceber e vivenciar outras formas de ensino-aprendizagem e notar o quanto é importante trabalhar essa prática. A ideia foi unir aluno-professor-residente para que juntos construíssem um novo método de ensino para corroborar no conhecimento e assim pudesse ajudar os discentes a ter um novo olhar a respeito da aprendizagem. O método utilizado baseado em Rildo Cosson exibiu o quanto a ludicidade, a motivação, a introdução, a criatividade e a imaginação é eficaz para ser exibido na aprendizagem e, com isso, realizar resultados satisfatório com base na construção do entendimento deles sobre o conhecimento, que muitas vezes não é adotado por alguns professores que apenas segue um sistema único, com isso, atrapalha o crescimento educacional e despeçam dos alunos o ensino. O impulsionamento desse projeto foi ofertado por meio da realidade em que os alunos se encontravam e percebemos que ao fechar as etapas do projeto LIC (Leitura e Interpretação de contos) ocasionou um grande avanço no crescimento dos alunos e os resultados obtidos foram de extrema importância para a comunidade escolar. Logo, nos permite despertar outros métodos baseado nos problemas detectados para obter ainda mais resultados e juntos construímos caminhos para um novo saber.

## REFERÊNCIAS

BRANDÃO, Helena H. Nagamine e MICHELETTI, Guaraciaba. **Teoria e prática da leitura**. In: Coletânea de textos didáticos. Componente curricular Leitura e elaboração de textos. Curso de Pedagogia em Serviço. Campina Grande: UEPB, 2002.

COSSON, Rildo. **Letramento Literário: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2016.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: três artigos que se completam**. 49 ed., São Paulo: Cortez, 2008.

KOCH, Ingedore G. Villaça. **Leitura e o Sentido do Texto**. São Paulo. Cortez Editora, 2002

ALVES, Rubens. **Interpretar e Compreender**. Folha de São Paulo, 2004. Disponível em <http://www1.folha.uol.com.br/folha/sinapse/ult1063u814shtml>. Acesso em: 09 junho 2019.

LOPES, S, M, V, M.; SILVA, L, M, N. **Projeto didático: A crônica na sala de aula.** Nazaré da Mata: Programa de pós-graduação em Letras Mestrado Profissional em Letras, 2018.

Disponível:

<https://mail.google.com/mail/u/0/#inbox/FMfcgxwBTjwWbtNdmDwmrBkvkKnLKvCR?projector=1&messagePartId=0.1> Acesso em: 28 de janeiro de 2019.

NUNES, Q, S, F, C.; OLIVEIRA, P, E. **Leitura do texto literário no 8º ano: uma proposta didática para promoção do letramento literário.** Nazaré da Mata: Programa de pós-graduação em Letras Mestrado Profissional em Letras, 2018. Disponível:

<https://mail.google.com/mail/u/0/#inbox/FMfcgxwBTjwWbtNdmDwmrBkvkKnLKvCR?projector=1&messagePartId=0.2> Acesso em: 28 de janeiro de 2019.

SANTOS, Josiane Soares. O lúdico na Educação Infantil. In: FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA, 4, 2012. Anais... Campina Grande: realize editora, 2012. p. 1-16.

Disponível em: <<http://www.editorarealize.com.br/revistas/fiped/trabalhos/ludico.pdf>>

Acesso: 05 de julho de 2019.